

ADORAÇÃO DOS ANJOS - ADVENTO 2025

Playlist Completa - 15 Músicas

01. ANJOS NOS CAMPOS

Referência: Lucas 2,8-14

Nos campos velavam pastores à noite
Guardando as ovelhas do frio e da dor
Quando de repente um clarão açoite
Rasgou a escuridão: era um anjo do Senhor

"Não temais", disse ele, "trago boa nova
Grande alegria para todo o povo!
Nasceu hoje o Salvador, vida nova
E no Advento, aguardamos esse trovo"

De súbito apareceu multidão celeste
Louvando a Deus, cantando sem cessar
"Glória nas alturas!" – o hino mais terrestre
E no altar, os anjos vêm nos visitar

Anjos nos campos, mensageiros da esperança
Anunciando ao mundo a salvação
No Advento, cresça em nós a confiança
Como os pastores, preparemos o coração

Glória a Deus nas alturas, paz na terra!
Os anjos proclamam o Emanuel
No Santíssimo, o céu se desvela
Advento santo, espera por Ele

"Senhor Jesus, como os pastores vigilantes receberam o anúncio dos anjos, que eu também vigie neste Advento. Que meu coração esteja atento aos Teus sinais, pronto para Te receber na Eucaristia e na Tua vinda gloriosa."

E os pastores foram correndo
Para ver o que aconteceu
E nós, no Advento, também correndo
Vamos ao altar onde está o nosso Deus

Anjos nos campos, cantam até hoje
"Glória a Deus! Nasceu o Salvador!"
No Santíssimo Sacramento, hoje
Encontramos o mesmo amor

02. RASGA OS CÉUS

Referência: Isaías 64,1

"Oh, se rompesse os céus!" - clamou Isaías

Suspirando pela face do Senhor

Mil anos de espera, noites e dias

Aguardando o Deus de amor

E no Advento, esse grito ressoa

Corações ansiando pela vinda do Rei

Mas Ele já desceu, minha alma entoa

Rasgou o véu, cumpriu a lei

No altar eucarístico, o céu se abre

Os montes tremem diante da hóstia santa

Jesus desce, e nada O atrapalha

Os anjos proclamam: Ele já se adianta!

Rasga os céus, Senhor, vem nos visitar!

Como fogo que consome, vem nos transformar

No Santíssimo Sacramento, já estás aqui

O céu desceu à terra, posso Te sentir

Os montes se abalam, a terra se curva

Diante do Deus que se faz pão

Rasga os céus, e minha alma se purga

No Advento, prepara meu coração

"Senhor, Tu rasgaste os céus e desceste! Em Jesus Eucarístico, o Céu toca a terra. Aquele que Isaías suplicava ver, eu O vejo no Santíssimo. Prepara meu coração neste Advento para receber-Te com a mesma reverência dos profetas."

Não é mais só promessa

É presença real

O Verbo se fez carne

E habita no sacrário eternal

Rasgaste os céus, Senhor, e desceste!

No altar, a promessa se cumpriu

O que Isaías pediu, Tu fizeste

Advento eterno, Jesus aqui!

03. INCENSO AO TRONO

Referência: Salmo 141,2

Suba a minha oração como incenso
Diante do Teu trono, ó Senhor
Minhas mãos levantadas, oferta intensa
No Advento, preparo meu interior

Como sacrifício da tarde que sobe
Os anjos levam minha prece ao Pai
O aroma sagrado Te cobre
E no Santíssimo, meu coração se refaz

Cada suspiro, cada súplica sincera
Sobe ao Céu como perfume santo
No tempo do Advento, minha alma espera
Purificada pelo incenso e pelo pranto

Incenso ao trono, minha vida é oração
Sobe aos Céus levada por anjos de luz
No altar eucarístico, minha oblação
Prepara o caminho para Jesus

Que minha espera seja como incenso
Subindo ao trono do meu Rei
Junto aos anjos, louvor intenso
No Advento, vivo o que já crei

"Senhor, que minha vida seja como incenso, subindo continuamente ao Teu trono. Que os anjos levem ao Pai cada oração, cada lágrima, cada suspiro deste Advento. Faz de mim um sacrifício agradável diante de Ti, preparado para Te receber."

No silêncio do Santíssimo
Meu coração se eleva em Ti
Como fumaça no místico
Toda minh'alma se consome aqui

Incenso ao trono, minha vida é adoração
Sobe aos Céus, perfuma o altar
Anjos guardam minha oração
Vem, Jesus, vem me visitar

04. DIANTE DO TRONO

Referência: Apocalipse 4,8

Diante do trono, os seres vivos
Não descansam, louvam sem cessar
Dia e noite, eternamente presentes

"Santo, Santo, Santo!" a proclamar

Seis asas cobrem e revelam

A glória dAquele que está assentado

Os anciãos suas coroas lançam

E eu, no Advento, me uno ao clamor consagrado

No Santíssimo, vejo o mesmo trono

Onde Jesus reina em esplendor

Os anjos cantam em mesmo tom monocrono

E eu preparo meu coração com fervor

Diante do trono, canto "Santo!" sem fim

O Senhor Todo-Poderoso reina aqui

Que era, que é, que há de vir a mim

No Advento, adoro: Maranathá, vem a Ti!

Santo, Santo, Santo é o Senhor!

Dia e noite, louvam sem parar

No altar eucarístico, mesmo amor

Os anjos me ensinam a adorar

"Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso! Diante do trono eterno e diante do altar eucarístico, uno minha voz aos seres viventes que não descansam. Que meu Advento seja adoração perpétua, preparando-me para Te ver face a face."

Que era, que é, que há de vir

Eterno presente, sempre aqui

No mistério eucarístico, posso ver

O trono de Deus em meu viver

Diante do trono, canto "Santo!" eterno

O céu e a terra proclamam Teu poder

No Santíssimo Sacramento, Teu governo

Advento que me faz renascer

05. ASAS DE QUERUBIM

Referência: Êxodo 25,20

Sobre a Arca da Aliança

Os querubins estendem suas asas

Cobrindo o propiciatório, esperança

Onde o sangue a culpa apaga

Face a face, se olham guardando

O lugar santíssimo do Senhor
E no Advento, vou contemplando:
A Arca verdadeira é Jesus, meu Salvador

No Santíssimo Sacramento habita
A Nova e Eterna Aliança
Os querubins ainda vigiam bendita
A presença real que nos alcança

Asas de querubim, cobrindo o altar
Onde Jesus se faz presente em pão
A Arca verdadeira está neste lugar
Os anjos guardam nosso refúgio e habitação

Sob Tuas asas me abrigo, Senhor
No Santíssimo encontro a paz
Querubins cantam Teu amor
E eu me rendo: "Vem, não tardes mais!"

"Senhor Jesus, verdadeira Arca da Nova Aliança, sob as asas dos querubins encontro refúgio. Como a Arca continha a Lei, Tu conténs toda a plenitude da graça. Como Maria Te guardou em seu ventre, guarda-me neste Advento sob Tuas asas."

Não mais no Santo dos Santos terrestre
Mas no altar de cada igreja
Habita o Deus celeste
Guardado por anjos, enquanto o povo almeja

Asas de querubim, protegem meu ser
Jesus Eucarístico, Arca do Céu
Sob Tuas asas quero viver
Até que Te veja sem véu

06. GLÓRIA SOBRE A ARCA

Referência: Hebreus 9,5

Sobre a Arca, os querubins da glória
Fazem sombra sobre o propiciatório
Ali Deus encontra o povo, a memória
Do sangue que cobre todo o território

A Shekinah, nuvem de esplendor
Habitava entre os querubins de ouro
E no Advento, busco esse fulgor
No Santíssimo, meu maior tesouro

O propiciatório agora é o altar
Onde Jesus se oferece em expiação
Os querubins ainda vêm guardar
A glória que nos traz salvação

Glória sobre a Arca, presença do Senhor
Querubins da glória adoram o Cordeiro
No Santíssimo habita o Redentor
A Shekinah brilha no Sacrário inteiro

Faz sombra sobre mim, glória divina
Cobre-me com Tua presença real
No Advento, minha alma se ilumina
Preparando-se para o encontro final

"Senhor, como a glória cobria a Arca no Santo dos Santos, que Tua glória cubra meu coração neste Advento. No Santíssimo Sacramento, a Shekinah habita entre nós. Querubins da glória, ensina-me a adorar o Deus que se fez pão."

E a glória que Moisés não pôde ver
Eu contemplo na Hóstia consagrada
O véu se rasgou para eu poder
Ver a glória na Eucaristia revelada

Glória sobre a Arca, Jesus no altar
Querubins da glória proclamam: "Santo!"
Advento de luz a nos preparar
Para ver Tua face sem espanto

07. SANTUÁRIO CELESTIAL

Referência: Hebreus 8,1-2

Temos um Sumo Sacerdote, Cristo Jesus
Ministro do santuário verdadeiro
Não o tabernáculo que a terra produz
Mas o templo celestial, eterno e inteiro

Ele entrou de uma vez por todas
Com Seu próprio sangue redentor
E no Advento, aguardo as tábulas
Da Sua vinda em esplendor

No altar eucarístico, participo
Da liturgia que no Céu se celebra
O mesmo Cristo, nEle me cripto
Na adoração que o véu já não cebrava

Santuário celestial, onde Cristo ministra
Sumo Sacerdote eterno, nossa intercessão
No Santíssimo, o Céu se administra
Advento santo, preparação

Entramos no Santo dos Santos
Pelo sangue de Jesus Redentor
Unidos aos anjos e aos santos
Na liturgia do Senhor

"Senhor Jesus, Sumo Sacerdote eterno, Tu entraste no verdadeiro santuário celestial com Teu próprio sangue. Na Eucaristia, permites que eu participe dessa liturgia eterna. Neste Advento, prepara-me para entrar contigo no Santo dos Santos."

Não mais sombra, mas realidade
Não mais figura, mas verdade
O santuário celestial se abriu
E na Eucaristia, céu e terra se uniu

Santuário celestial, aqui no altar
Cristo ministra, anjos adoram
No Advento, vim me preparar
Para o Céu que as nuvens não adornam

08. DESPERTA DO SONO

Referência: Romanos 13,11

Conhecendo o tempo, já é hora
De despertar do sono espiritual
A salvação se aproxima agora
Mais perto que o momento inicial

A noite vai avançada, o dia vem
Deixemos as obras das trevas
Vistamos as armas da luz também
No Advento, a alma se eleva

Os anjos clamam: "Acordai!"
Como vigias que anunciam a aurora
Desperta, povo amado, levantai!
O Rei está às portas, já é a hora

Desperta do sono, a hora já chegou!
A salvação está mais perto do que cremos

Advento santo, vigilante fervor
O Senhor vem! Preparados estejamos!

Vistamos o Senhor Jesus Cristo
Andemos dignamente, em luz
No Santíssimo, já O vemos nisto:
Ele vem, vem levar-nos à cruz

"Senhor, desperta-me do sono da indiferença. Que este Advento seja tempo de vigilância, de prontidão, de espera ativa. A cada Eucaristia, lembra-me que Tu vens. Prepara meu coração para estar pronto quando chegares."

A noite passa, nasce o dia
Revisto-me de luz e de fé
No altar, a aurora já luzia
Jesus presente, eu O revejo e O verei de pé

Desperta do sono, já é dia!
A salvação bateu à porta
Advento de vigilante alegria
Cristo vem! Minha alma fica forte!

09. RAFAEL, COMPANHEIRO

Referência: Tobias 5,4

"Não sabes o caminho? Eu te levarei"
Disse Rafael a Tobias, na jornada
E eu, no Advento, também perguntei:
"Onde está a morada preparada?"

Meu anjo da guarda, companheiro fiel
Caminha ao meu lado, embora oculto
Como Rafael, revela o Céu
Conduz-me ao altar, meu melhor culto

Nos perigos da estrada, me protege
Nas dúvidas do caminho, me guia
Até que ao Santíssimo chegue
Onde Jesus me espera cada dia

Rafael, companheiro de jornada
Meu anjo me leva ao Senhor
No Advento, cada passo é morada
Preparando o encontro com amor

"Eu te levarei" - diz meu guardião

Ao santuário onde Cristo está
Caminhamos juntos nesta missão
Até que a glória se revelará

"Anjo da minha guarda, companheiro fiel como Rafael, obrigado por caminhar ao meu lado neste Advento. Leva-me seguro até o altar eucarístico. Protege-me dos perigos do caminho. E ao fim, revela-me a glória de Deus face a face."

E quando chegar ao fim da estrada
O anjo revelará quem é
E eu compreenderei que cada jornada
Foi graça de Deus, foi dom de fé

Rafael, companheiro, obrigado
Por me levar ao coração de Deus
No Advento, fui acompanhado
Do altar da terra aos altares dos Céus

10. MARANATHÁ!

Referência: Apocalipse 22,20 + 1 Coríntios 16,22

"Certamente, venho sem demora"
Diz Aquele que dá testemunho
E a Igreja responde agora:
"Amém! Vem, não Te suponho!"

Maranathá! - grito antigo
Ainda ecoa em nosso peito
"Vem, Senhor!" - eu Te suplico
No Advento, aguardo Teu jeito

Já vens no pão consagrado
Mas ansiamos Te ver em glória
Vem, Jesus, tão esperado
Consumar toda a história!

Maranathá! Vem, Senhor Jesus!
O Espírito e a Esposa dizem: "Vem!"
Maranathá! És nossa luz!
Advento santo, vem além!

Aquele que ouve, diga: "Vem!"
Aquele que tem sede, venha!
Maranathá, Jesus, Amém!
Vem na glória que nos empenha!

"Vem, Senhor Jesus! Já vens no Santíssimo Sacramento, mas ansiamos por Te ver face a face! Vem, pois nossos corações ardem de desejo! Vem, pois toda a criação geme esperando Tua manifestação! Maranathá!"

"Eis que venho sem demora
E o Meu galardão está comigo"
Maranathá! - clama-se agora
Do Oriente ao Ocidente, um só suspiro!

MARANATHÁ! VEM, SENHOR JESUS!
Do Céu à terra, um só clamor!
MARANATHÁ! ADVENTO DE LUZ!
VEM NOS BRAÇOS DO TEU AMOR!

11. VOZ DE BRISA SUAVE

Referência: 1 Reis 19,12

Não estava no vento impetuoso
Nem no terremoto que fez tremer
Não estava no fogo majestoso
Mas na brisa suave, pude O ouvir

Elias cobriu o rosto, tremendo
Diante da voz mansa e delicada
E eu, no Advento, venho aprendendo
A ouvir Deus na quietude calada

No Santíssimo, o mesmo silêncio
Onde Deus sussurra ao coração
Não em trovões, mas no recense
Da brisa que traz consolação

Voz de brisa suave, fala-me, Senhor
No silêncio da adoração
Não em ruídos, mas no sussurro de amor
Prepara meu coração

Cobre meu rosto diante do mistério
Como Elias na caverna santa
No Advento, busco o Teu império
Na voz que suave me levanta

"Senhor... fala... estou escutando... no silêncio... Te encontro... ensina-me... a ouvir... Tua voz... suave... neste... Advento..."

Voz de brisa suave... Senhor...
No silêncio... Te escuto...

Advento... de... amor...

Jesus...

12. CALE-SE TODA A TERRA

Referência: Zacarias 2,13

Cale-se toda a carne diante do Senhor
Pois Ele Se levantou da santa morada
Silêncio sagrado, reverente temor
Diante da presença tão esperada

O profeta clama, a terra obedece
Todo joelho se dobra, toda voz se cala
Deus vem habitar onde Ele merece
No Advento, prepara-se a sala

No Santíssimo, Deus Se levantou
Do Seu trono celeste ao altar terrestre
Silêncio profundo, pois Ele chegou
A presença real, mistério celeste

Cale-se toda a terra, o Senhor está aqui
No Santíssimo, Sua morada santa
Silêncio de amor, reverência ouvi
Advento que a alma levanta

Ele Se levantou, vem nos visitar
No mistério eucarístico habita
Que toda a carne saiba se calar
Diante da presença bendita

"Senhor, diante de Tua presença real, silencio. Como a terra se cala quando Te levantas de Tua morada, minha alma se aquieta. Neste Advento, ensina-me o valor do silêncio adorador, da reverência que não precisa de palavras."

E na quietude, ouço Teu coração
Batendo no Sacrário de amor
Silêncio que é perfeita oração
Advento de reverente fervor

Cale-se toda a terra, Deus habita aqui
No altar, Sua presença real
Silêncio sagrado, assim aprendi
A adorar o Senhor eternal

13. RODAS DE FOGO

Referência: Ezequiel 1,11

Ezequiel viu o Céu se abrir
Rodas dentro de rodas, fogo em esplendor
Querubins com asas a cobrir
O trono de safira do Senhor

Quatro faces contemplando o mistério
Leão, boi, homem e águia em união
Rodas cheias de olhos no império
Da glória que transcende a visão

E no Advento, essa mesma glória
Desce ao altar eucarístico
A visão se torna nossa história
Jesus presente, amor místico

Rodas de fogo, visão celeste
Querubins adoram ao redor do trono
No Santíssimo, o mesmo manifeste
A glória de Deus em cada tom monocrono

Asas estendidas, tocando-se umas às outras
Unidos na adoração sem fim
No Advento, descobrimos outras
Dimensões do amor que há em mim

"Senhor, como Ezequiel viu Tua glória no exílio, eu Te vejo no Santíssimo Sacramento. Os querubins que ele contemplou adoram ao redor do altar. Neste Advento, abre meus olhos para ver a liturgia celeste que se celebra em cada Missa."

E sobre o trono, semelhança de homem
Mas brilhando como âmbar em fogo
Jesus, Deus-Homem, sem nome
Que possa descrever tal logo

Rodas de fogo, mistério profundo
Querubins proclamam: "Glória!"
No altar, o Céu toca o mundo
Advento que revela a história

14. MILHARES DE MILHARES

Referência: Daniel 7,9-10

Daniel contemplou tronos estabelecidos
O Ancião de Dias tomou Seu assento
Milhares de milhares, todos reunidos
Servindo diante d'Ele, no firmamento

Miriádes de miriádes adorando
Diante do trono de fogo flamejante
Rio de fogo do trono manando
Livros abertos, juízo radiante

E no Advento, essa corte celeste
Desce ao altar onde o Cordeiro está
A mesma adoração que no Céu não cessa
No Santíssimo, também se dará

Milhares de milhares, incontável multidão
Ao redor do trono Eucarístico
Miriádes adoram sem cessação
Jesus, Rei do Céu místico

Uno minha voz aos milhões de anjos
Que servem diante do Ancião de Dias
No Advento, preparo os arranjos
Para entrar nas cortes celestiais um dia

"Senhor Jesus, Ancião de Dias, diante de Teu trono se prostram milhares de milhares. Aqui no altar, eu me uno a essa multidão incontável. Neste Advento, prepara-me para fazer parte da corte eterna, servindo-Te dia e noite no Teu templo."

E lanço minha coroa aos Teus pés
Como fazem os anciãos no Céu
Pois Tu és digno, só Tu és
O Rei de todo o véu que se rompeu

Milhares de milhares, eu me uno a vós
Miriádes proclamam: "Glória ao Rei!"
No Advento, uma só voz
Adorando Aquele que vem na lei!

15. TENDA ENTRE NÓS

Referência: Apocalipse 21,3 + Números 2,2

Como Israel no deserto acampava
Ao redor da Tenda da Presença
Cada tribo o seu lugar guardava
Voltados para o centro, reverência

Doze tribos, quatro direções
Todas contemplando o Tabernáculo
Onde Deus habitava com os irmãos
Na nuvem e no fogo, sem obstáculo

E eis que ouço voz do Céu clamando:
"A Tenda de Deus está com os homens!
Ele habitará," vão proclamando
"Enxugará as lágrimas, tirará os males que somam"

Tenda entre nós, Deus habita aqui!
Acampados ao redor do Santíssimo
De toda nação, tribo e língua eu vi
Reunidos no amor eucarístico

Não há mais exílio, não há solidão
Pois o altar é nossa pátria
Aqui está nossa habitação
A Tenda de Deus conosco se aclara

"Senhor Jesus, como os israelitas acampavam ao redor da Tenda onde Tu habitavas, nós acampamos ao redor do altar. Aqui está nossa pátria, nosso lar. Unidos aos anjos, formamos uma só família. Este Advento nos preparou para esta reunião eterna ao redor do Teu trono."

E viemos de longe, de todo lugar
De toda a terra, de cada nação
O Advento chegou ao fim neste altar:
Estamos em casa, no Seu coração!

Ele enxugará toda lágrima
Não haverá mais morte nem pranto
A Tenda de Deus, amor que confirma
Habitando conosco, Deus Santo!

Tenda entre nós, Advento concluído!
No altar, Sua presença real
Acampados ao redor, fomos reunidos
Céu e terra, um só lar eternal!

Maranathá, já estás aqui!
Emanuel, Deus conosco enfim
Advento completo, assim cumpri:
Acampados ao redor de Ti!

=====

FIM DO ARQUIVO

Total: 15 músicas completas

Todas as referências bíblicas são INÉDITAS

Playlist: Adoração dos Anjos - Advento 2025

Canal: Som Que Eleva